

Vigidesastres/RN



BOLETIM

VIGIDESASTRES/RN

Fevereiro/2023



Sumário

ORIENTAÇÕES SOBRE OS RISCOS E AGRAVOS DECORRENTES DE CHUVAS INTENSAS.....	3
QUADRO 01. ALERTA A POPULAÇÃO EM GERAL PARA OS CUIDADOS NECESSÁRIOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE E VIDA DAS PESSOAS DURANTE CHUVAS INTENSAS, TEMPORAIS E TEMPESTADES.....	3
QUADRO 02. RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS - ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ...	4
QUADRO 03. RECIPIENTES PARA ARMAZENAMENTO DE ÁGUA, EMBALAGENS DE ALIMENTOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS.....	4
QUADRO 04. FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES	5
QUADRO 05. PISOS, PAREDES E BANCADAS QUE ENTRARAM EM CONTATO COM A ÁGUA DA ENCHENTE.....	6
QUADRO 06. RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS PARA OUTROS EVENTOS ASSOCIADOS A CHUVAS INTENSAS.....	6

ORIENTAÇÕES SOBRE OS RISCOS E AGRAVOS DECORRENTES DE CHUVAS INTENSAS

Considerando o histórico de ocorrência de desastres hidrológicos no país, as Regiões Norte e **Nordeste** possuem, maior risco relacionado à ocorrência de tais eventos, sendo estes, iniciados a partir de processos naturais que resultam em alagamentos, enchentes, inundações graduais e bruscas, movimentos de massa – deslizamentos e desabamentos.

Com a possibilidade de ocorrência de chuvas a curto e médio prazo, ressaltamos a importância das ações de vigilância, quanto às doenças e agravos originados ou intensificados a partir da ocorrência desses eventos. Somados a combinação de outros fatores importantes para a Saúde Coletiva como população exposta e condições de vulnerabilidade social e ambiental da mesma, os eventos acima considerados podem provocar impactos diretos e indiretos sobre a saúde, dentre os quais destacamos: o aumento da ocorrência de doenças e agravos (leptospirose, doenças diarreicas agudas, tétano acidental, acidente com animais peçonhentos, etc.), traumas físicos e psicológicos, além de óbitos decorrentes de afogamentos, soterramentos e da evolução negativa do agravo ou doença.

A seguir apresentamos nos quadros abaixo, recomendações gerais e cuidados especiais que a população deve ter nos períodos de chuvas intensas para garantir a saúde e a segurança física.

QUADRO 01. ALERTA A POPULAÇÃO EM GERAL PARA OS CUIDADOS NECESSÁRIOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE E VIDA DAS PESSOAS DURANTE CHUVAS INTENSAS, TEMPORAIS E TEMPESTADES

- Em caso de situação de grande perigo confirmada, procure abrigo em local seguro, evite ficar próximo de janelas, não permaneça ao ar livre, principalmente próximo de árvores e postes de energia elétrica.
- Desligue aparelhos elétricos e quadro geral de energia.
- Caso esteja em um carro e este não corre o risco de ser levado por uma enchente ou enxurrada, permaneça dentro do veículo, pois ele pode oferecer uma excelente proteção contra raios.
- Se estiver fora de casa, procure se abrigar em locais seguros, como lojas e outros locais cobertos.
- Em caso de enxurrada ou similar, coloque documentos e objetos de valor em sacos plásticos.
- Obtenha mais informações junto à **Defesa Civil** (telefone 199) e ao **Corpo de Bombeiros** (telefone 193).

QUADRO 02. RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS - ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

A água a ser destinada ao consumo humano em caráter emergencial, que provenha de uma fonte que não recebeu tratamento adequado em virtude da ocorrência dos eventos extremos, deve ser filtrada utilizando filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo, e posteriormente fervida. Caso não haja possibilidade de ferver a água, a mesma, após filtração deve ser tratada com hipoclorito de sódio a (2,5%).

ÁGUA	HIPOCLORITO DE SÓDIO (2,5%)	MODO DE USAR
1 litro	2 gotas	Para cada litro de água para consumo humano adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%); Consumir após 30 minutos.
20 litros	1 colher de chá	
200 litros	1 colher de sopa	
1.000 litros	2 copinhos de café (descartável) ~100 ml	

QUADRO 03. RECIPIENTES PARA ARMAZENAMENTO DE ÁGUA, EMBALAGENS DE ALIMENTOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

ÁGUA	HIPOCLORITO DE SÓDIO (2,5%)	MODO DE HIGIENIZAÇÃO
1 Litro (5 xícaras de chá)	2 colheres de sopa	<ul style="list-style-type: none">• A água para higiene dos recipientes de armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e passar por um posterior tratamento com hipoclorito;• Lavar o recipiente com água e sabão e enxaguar;• Misturar 2 colheres das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária* (2,0 a 2,5%) com 1 litro de água e jogar no recipiente.• Cobrir o recipiente e agitar a solução para que entre em contato com toda a superfície interna;• Deixar o recipiente coberto por 30 minutos;• Enxaguar com a água para consumo

		<p>humano (QUADRO 02).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se for utilizar *água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).
--	--	---

***A água sanitária deve ter registro no MS.**

QUADRO 04. FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES

ÁGUA	HIPOCLORITO DE SÓDIO (2,5%)	MODO DE HIGIENIZAÇÃO
1 Litro (5 xícaras de chá)	1 colher de sopa	<p>Frutas, verduras e legumes que entraram em contato com a água da enchente devem ser descartados.</p> <p>As demais devem seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar, retirando as folhas, partes e unidades deterioradas; Lavar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, e as frutas e legumes um a um; Colocar de molho por 30 minutos em água clorada (1 colher das de sopa de hipoclorito de sódio [2,5%] ou água sanitária – 2,0 a 2,5% – para 1 litro de água); Enxaguar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, as frutas e legumes um a um; Deixar secar naturalmente; Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).

QUADRO 05. PISOS, PAREDES E BANCADAS QUE ENTRARAM EM CONTATO COM A ÁGUA DA ENCHENTE

ÁGUA	ÁGUA SANITÁRIA (2,0 OU 2,5%)	MODO DE HIGIENIZAÇÃO
20 litros	02 xícaras de chá/copo americano (400 ml)	<ul style="list-style-type: none"> • Depois de remover a lama e lavar o local, desinfete a área; • Faça uma solução com 20 litros de água e 2 xícaras (de chá) de água sanitária (2,0 a 2,5%); • Umedeça panos nessa solução para limpar pisos, paredes e bancadas.

***A água sanitária deve ter registro no MS.**

Obs: A solução de hipoclorito de sódio a 2,5% distribuída pelo Ministério da Saúde em frascos de 50 ml deve ser utilizada somente para desinfetar a água para consumo humano.

Importante considerar os outros tipos de eventos adversos durante e após um período de chuvas intensas e os cuidados necessários, conforme delineados no quadro 06.

QUADRO 06. RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS PARA OUTROS EVENTOS ASSOCIADOS A CHUVAS INTENSAS

EVENTO	RECOMENDAÇÕES
Tempestades com raios <ul style="list-style-type: none"> • Raios provocam queimaduras gravíssimas e podem causar parada cardiorrespiratória 	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar abrigo imediatamente, evitando ficar embaixo de árvores ou de postes elétricos (atraem descargas atmosférica e eletrocutar quem está próximo); • Retirar os equipamentos elétricos das tomadas; • Não utilizar celular plugado na tomada (isso em qualquer ocasião); • Quando na ocorrência de fios caídos da rede elétrica, não¹ se aproximar nem tocar no cabeamento.
Chuvas intensas <ul style="list-style-type: none"> • Municípios com comunidades/casas situadas em encostas e/ou nas bases destas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o grau de risco de desabamento, deslizamento; • Remover a população do local; • Contactar a defesa civil municipal.
<ul style="list-style-type: none"> • Municípios litorâneos 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o grau de risco de desabamento, deslizamento e

¹ Rio Grande do Norte. Secretaria de Estado de Saúde Pública. NOTA INFORMATIVA Nº 1/2022 - SESAP - CVS - SUVAM - NBIO. **ORIENTAÇÃO SOBRE OS RISCOS E AGRAVOS DECORRENTES DE CHUVAS INTENSAS.**

com falésias	isolar a área; <ul style="list-style-type: none"> ● Promover ações educativas para orientar os usuários a não ficar nas proximidades dessas falésias.
<ul style="list-style-type: none"> ● Municípios com comunidades/casas situadas em planícies de inundação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar o grau de risco de inundação; ● Remover a população do local.

Dessa forma, é imprescindível a atuação do setor saúde nesses eventos, principalmente a constante vigilância de modo a evitar ou mitigar a exposição das populações em situação de vulnerabilidade e, portanto, de riscos de desastres.

